



TÍTULO: Efeito das plantas de cobertura de verão no rendimento de cebola em cultivo mínimo nas condições edafoclimáticas de Lontras-SC.

AUTORES: Franciani Rodrigues da Silva¹, André da Costa², Laís Santos Capel³ Carolina Eifler⁴

INTRODUÇÃO: A cebola (*Allium cepa* L.) é uma espécie olerácea amplamente cultivada e consumida em todo o mundo e possui grande importância econômica. Porém, as doses de fertilizantes utilizados na adubação da cebola são elevadas quando comparada a doses utilizadas em outras culturas agrícolas. Logo, plantas recicladoras de nutrientes e de cobertura do solo têm sido utilizadas com intuito de reduzir custos, uma vez que, melhoram a fertilidade e também as propriedades físicas do solo.

OBJETIVO: Avaliar o efeito de plantas de cobertura de verão solteiras e consorciadas e do cultivo de milho para produção de grãos sobre o rendimento da cebola sob cultivo mínimo de cebola nas condições edafoclimáticas de Lontras-SC.

MATERIAL E MÉTODOS: A área experimental foi implantada numa propriedade rural localizada em Lontras, SC, adotando-se um delineamento experimental em blocos casualizados, com 4 repetições. Os tratamentos, consistiram no cultivo de diferentes espécies vegetais: T1 - Crotalária, T2 - Milheto; T3 - Consórcio de milho + crotalária; T4 - Milho. Após o ciclo das plantas de cobertura foi realizada a roçada e o acamamento e em seguida fez-se o transplante das mudas de cebola. Em cada tratamento foram avaliados a massa fresca da parte aérea das plantas de cobertura e do milho; e o peso dos bulbos das cebolas para obtenção da produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguido do teste de Diferença Mínima Significativa (LSD) de Fisher ambos a 5%.

RESULTADOS: A produção de palhada do milheto, crotalária ou consórcio de milheto+crotalária foram superiores (mais de 160%) à produção de palhada do milho. A produtividade da cebola variou de 22,0 a 26,6 ton¹, sendo menor quando cultivada após o milho e maior após o milheto. O cultivo de crotalária e consórcio (milheto + crotalária) resultou em rendimento intermediário de bulbos de cebola, em relação ao milheto e milho, não diferindo estaticamente dessas duas espécies antecessoras. Ao considerar o cultivo de milheto como planta de cobertura, em relação ao cultivo de milho, o milheto se mostrou vantajoso para as condições de solo e clima avaliadas. Visto que, a receita gerada foi maior com o uso de milheto, pois proporcionou o maior rendimento de cebola.

CONCLUSÃO: A utilização de plantas de cobertura influencia diretamente no rendimento e tamanho dos bulbos produzidos. O uso do milheto resulta em maior rendimento total e tamanho de bulbos quando comparado as demais plantas de cobertura que foram avaliadas.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação verde; agricultura familiar; manejo conservacionista.

REVISORES: Eng. Agrônomo Dr James Rodrigo Smaniotta, Epagri; Eng. Agrônomo Dr. Fábio Satoshi Higashikawa, Epagri.

RESUMO PARA LEIGOS: A utilização de plantas antecessoras ao cultivo de cebola tem influência direta no rendimento dos bulbos produzidos. O milheto refletiu em maior rendimento e tamanho dos bulbos da cebola comparado as demais culturas utilizadas como adubação verde.

¹ Extensionista, Epagri/Escritório municipal de Lontras, Rua Pascoal Conte, sn, Centro, Lontras, francianisilva@epagri.sc.gov.br

² Professor/Pesquisador, IFC, andre.costa@ifc.edu.br

³ Extensionista, Epagri/laiscapel@epagri.sc.gov.br

⁴ Estudante de Agronomia/IFC, caroleifler13@gmail.com